

O CONSTITUCIONAL

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

REDACTORES DIVERSOS.

Publica-se uma vez por semana (quinta-feira) — Assignatura 2\$000 reis por trimestre, paga adiantada, alem do sello do Correio, para aquelles que o receberem por esta via.

FOLHA AVULSA 240 RÉIS.

O CONSTITUCIONAL.

Desterro 29 de Outubro.

A opposição em nossa Provincia, da qual são echos o *Mercantil* e a *Regeneração*, sob o manto do *progressismo*, já caduco e impotente, tem se soccorrido a artigos do *Diário do Povo*, do *Ipyranga*, e de outros jornaes, que adoptando suas idéas politicas, combatem furiosamente o partido *Conservador*. Mas, como, em compensação, tantos outros arautos da politica dominante, hão combatido as idéas opposicionistas, nós que esposamos de coração a verdadeira liberdade que enxergamos no grande partido que hoje dirige os destinos da nação, damos a transcrição de um sublime artigo insérto no *Conservador* de Sergipe, ao qual associamos-nos por partilhar nossos sentimentos. Eil-o:

Está satisfeita a primeira aspiração nacional — a queda d'essa politica perniciososa, que por um longo quinquennio dirigio os destinos do Paiz.

Ha muito annunciado pelos oraculos da opinião na tribuna universal, no seio do parlamento, e onde quer que a compressão deixou uma valvula respiratoria ás manifestações do pensamento, este facto offerece ao politico sincero e desapassionado largo espaço para profundas meditações.

Assumindo as redeas do governo em uma quadra especialmente anomala, o partido conservador se impoz um enorme sacrificio.

A desorganisação das finanças e a guerra do Paraguay — legados que tristemente avultão no testamento politico da seita decahida — erão dous obices formidaveis á quaesquer patrioticas dedicações.

FOLHETIM.

COUSAS SÉRIAS.

Ora o tal meu antecessor metteu-me em boas!... Como safar-me destes apertos?...

Fazer um folhetim, um rodapé de jornal hebdomadario, e alem disto politico?...

E' o que me dão; ficão com tudo para si e ao pobre diabo é só a massada do folhetim. O meu antecessor, de suas propinas e posições, nada me deixou; mas o trabalho fique para quem nada tem de proveito.

E' má maneira de substabelecer compromissos; mas que remedio senão acceder ao seu pedido.

Emfim, leitores, eilá vou começa, uppondo que cumprirei o meu dever;

Como consequencia d'essa situação deploravel, o credito publico e o amor nacional, fontes fecundas de todas as prosperidades, descião apressados no thermometro das grandezas sociaes.

O Brasil era a imagem da mocidade precocemente envelhecida na carreira declive da corrupção.

Reivindicar os titulos de nobreza nacional impudentemente adjudicados á conveniencias partidarias, senão á iniquas exigencias da intimidação; reconstruir desde a base o edificio desmoronado do credito; dar impulso e fim honroso á essa guerra de tres annos, que outro resultado não trará ao Brasil senão a gloria de suas armas e o respeito de seu nome; nobilitar o sentimento da probidade politica recalçado pela violencia, e desdenhosamente depreciado pela antiga dominação: — eis a tarefa onerosa que se impoz o partido conservador accedendo aos votos da nação expressos na vontade da corôa.

Não o deslumbraram, por certo, as fascinações do poder, nem a ambição do mando.

Uma longa existencia de quatorze annos, proveitosamente consumida na administração do paiz que lhe havia deixado a dolorosa, mas consoladora convicção do quanto é espihosa a missão de governar para aquelles que a acceitação com desinteresse e abnegação.

O partido conservador, obreiro infatigavel da regeneração do paiz em todos os tempos obedeceo, accetando o governo, á indole da propria instituição. Os mesmos liberaes-historicos nos arrancos de sua indignação contra o inimigo commum o indigitavão para o poder.

« Nenhum partido, dizia o propheta politico, que assenta-se hoje nos fasciculos do poder, sentindo nas accelera-

mas certo que vos aborrecerei. Queixai-vos do meu constituinte.

Vou narrar-vos um caso curioso que se deu, ha pouco, por motivo das eleições de Sergipe.

Ora que nestas occasiões sempre se dão peripecias que tornão burlesco o caso mais serio?... Lá vai o caso:

Um votante *progressista*, cujo voto estava já dado ao chefe *progressista*, por um chapéo novo (pardo talvez), foi entretanto procurado por um seu compadre *conservador*, que tanto o sovelou, que o pobre homem debalde protestou ter já dado o seu voto ao Sr..... que lhe tinha também promettido um chapéo novo: insistio o compadre, invocando este titulo em auxilio de seus argumentos. Depois de muita conversa, e vendo que podia continuar a guardar illesas as relações compadrescas sem se comprometter com o chefe *progressista*, e, além d'isto haver um chapéo novo, resolveu-se a votar com o compadre, esperando comtudo que che-

das palpações do coração a necessidade de sustentar a Nação que se alluia, nenhum partido pode ter a pretensão de conjurar a crise, mas á nenhum é dado recusar, nos limites de suas forças, o apoio de que ha myster o paiz nas graves circumstancias do presente. »

A ausencia de aptidões no seio da maioria artificial da camara temporaria, ingenuamente denunciada pelo chefe do *progressismo* no obstinado silencio que guardou sobre quem o deveria succeder na governação do Estado, foi mais um motivo poderoso á influir nos juizos da Corôa, e a determinar a nova situação politica, que inaugurou o ministerio de 16 de Julho.

A coherencia politica, senão o patriotismo alardeado dos sete idolos do accaso, hoje abatidos, sentimento quotidianamente invocado para a defesa da honra e integridade nacionaes, deixavão entrever nas columnas cerradas da inopinada opposição a esperança de um nobre e generoso apoio. Fôra este o voto do novo gabinete.

Obedecendo aos preceitos do regimen, apenas investido do poder, apresenta-se ao parlamento, enuncia resumidamente seo programma, e como seus actuaes antagonistas, faz um appello ás suas dedicações patrioticas.

A camara dos deputados se enfileira, e levando nas pontas das armas da inveja e da desesperação, que impunhão, esse voto de desconfiança, que lhe servio de vergonhoso epitaphio, cobre o inimigo magnanimo, que vinha offertar-lhe a vida, podendo trazer-lhe a morte, de impropios e baldões.

« O gabinete de 16 de Julho não é legitimo, porque não é oriundo da maioria do ramo temporario. » Erro vulgar que só excusa o improvisado « novo chefe! » Falsa apreciação dos movimentos politicos do momento, que

gasse o chapéo —..... Eil-o que chegava.... e o meu homem, d'ahi ha pouco, lança na urna uma chapa conservadora, porque era essa sua convicção, embora tivesse a cabeça coberta por um chapéo *progressista*!... O resultado de tudo isto foi ficar o Sr:..... sem chapéo e sem voto. Tenha paciencia, é que a sua causa não era justa; a convicção pôde mais que o suborno.

Dizem que este Sr. se rira muito da façanha e a achára mesmo pilherica.... Sabe Deos porque se rira?...

Chegou a está capital o nosso promotor novamente nomeado. E' sympathico e nos parece intelligente. Já está em exercicio. Astréa lhe será agradecida sendo S. S. seu verdadeiro interprete.

Sobre politica, meus leitores, vós sabeis o que ha, pouco mais ou menos. Continúa o disvirtuamento de uma opposição desleal. A *Regeneração* degenera tudo. Conta as cousas como lhe parece e crê, *quand même*, que será

revela a escandecencia de seo espirito agitado!

A necessidade de uma nova direcção dos negocios publicos estava na consciencia de todos os brazileiros. D'onde viria ella? do seio da maioria? Certo que não. Fôra impolitico ir busca-lo nas fileiras debilitadas do proprio partido, que pelo orgão do seo chefe confessava-se impotente para conjurar a crise offerecendo a demissão do ministerio, que presidia.

Em semelhantes conjuncturas não havia meditar: o appello a opposição parlamentar era o unico recurso constitucional.

A dupla phisionomia da opposição, porém, tirava á este recurso o caracter de simplicidade, que ostenta nas condições normaes do nosso systema de governo. A Corôa provocada a exercer suas altas prerogativas tinha que escolher entre o partido conservador e o grupo liberal-historico, evidentemente pouco numerosos no seio da representação temporaria, mas profundamente arraigados nas instituições e no paiz. Decidio-se pelo primeiro.

Grande copia de illustrações, patriotismo experimentado nas mais augustas vicissitudes do paiz, confiança e estima publica, o partido conservador era o unico que podesse assoberbar a crise, e aclarar os horisontes.

Quiz a Providencia, que véla sobre os destinos dos povos, que estes attributos do grande partido fossem logo confirmados estrondosamente pelos eloquentes factos dos offerecimentos do commercio e dos bancos da capital do imperio, e pela queda do colosso do Humaitá!

Repellido o novo gabinete por um modo tão desusado, comprehende-se que a harmonia dos poderes tão necessaria quanto sua independencia reci-

muo acreditada. Dizem os taes Srs. da opposição que os conservadores ultrapassão a lei, commettem desvarios e a cada momento se desmandão dos principios de sua virtude e moralidade... Vós que isto fazeis, *progressistas*, não toleraveis que isto se vos dissesse; hoje, que se não o faz, lançaes o stygma sobre os vossos adversarios. E' de fama a vossa opposição.

Anubarrã na batalha de Caunas, depois de perdidas as esperanças de um bom exito, lançou mão de uma singular estrategia; amarrou feixos de lenha aos chifres dos touros e depois de accessos os feixes, dirigio-os contra o inimigo, conseguindo pô-lo em fuga: vós, á sua imitação, agarrais nos factos, adulterai-os á vossa guiza, augmentai-lhes inverosimilhanças, imprestai-lhes episodios da vossa historia *progressista*, e lançaes contra os vossos adversarios, por meio da imprensa, suppondo que conseguireis alguma cousa..... Enganaei-vos. — Ninguém vos crê. —

proca, tinha desaparecido da face do systema. Para restabelece-la, como era indispensavel, a sciencia politica, e a pratica dos governos só aconselharão dous meios—a demissão do recente ministerio, ou a dissolução da camara temporaria. O primeiro alvitre não podia ser adoptado sem detrimento da coherencia imperial e das necessidades da comunhão. Restava, pois, o segundo outorgado pelo art. 101 § 5.º da Constituição.

Admira que o illustre presidente da camara temporaria, degenerado propugnador de todas as causas justas, não tivesse visto que esta era a unica solução possível da crise, cujos efeitos descreveo sua pomposa imaginação com côres tão carregadas e ameaçadoras.

« Mas a dissolução, dizeis vós, é um ultraje aos direitos do povo.

Só o povo, em nome de quem aqui estamos, nos pode eliminar da lista dos seus representantes.

Não, a dissolução não é um ultraje aos direitos do povo, é antes uma homenagem á esses mesmos direitos. Semelhante proposição lançada sem critica nem restricções é até um absurdo alvar, perigoso e anarchico. Qual foi a hypothese que previu o Legislador Constitucional, estatuinto o recurso da dissolução, senão a contraposição da vontade dos representantes aos votos dos representados? Pois o Poder Moderador no exercicio d'esta prerogativa suprema não é a expressão encarnada da vontade nacional?

Consultae as theorias do direito publico, compulsae os codigos fundamentaes de todos os governos constitucionaes, assim como as paginas da historia, e quer n'umas, quer n'outros, achareis consagrado o direito da dissolução e a Benjamin Constant, em Hello, em Wheaton; na constituição ingleza, na portugueza e em outras.

Consignando estes factos não temos em vista lançar o estigma da reprovação publica sobre os fautores d'esse drama vergonhoso, representado no recinto da camara temporaria; mas satisfazemos um divida do presente ás necessidades do futuro. « E' da honra da Nação, dizia Voltaire dirigindo-se á Frederico da Prussia, transmittir á posteridade essas aventuras odiosas para servirem de preservativo contra os excessos, aos quaes a cegueira da prevenção, a demencia do espirito de partido podem arrastar os homens. »

Toda a provincia vos conhece e sabe d'onde parte a origem de seus males. A vossa (soit desant) politica não tem bases nem principios conhecidos. Creou-se uma parcialidade ambiciosa e sedenta de posições e fortuna. Chegou ao seu desideratum e para que o paiz todo não soffresse, era preciso que baqueiassem.

Hosanna ao dia 15 de Julho!... Salve!... dia bemaventurado em que renasceu a esperanca de salvar o Brazil que prestes estava a despejar-se no precipicio.

Morreu essa horda de corvos que já se preparavão para se banquetarem nos restos do miseravel Brazil, quando fosse cadaver. Não tiveram esse prazer. — Sugarão-lhe as lètas; mas não chegarão a beber-lhe o sangue.

Ainda bem.

Mas onde vou eu parar com a tal politica!... Eu bem disse ao meu caro amigo

NOTÍCIAS E FACTOS DIVERSOS.

Por acto da presidencia da provincia foi exonerado a seu pedido do cargo de collecter das Rendas provinciaes e geraes, da villa de S. Miguel o cidadão Antonio Carlos de Carvalho.

— Em aviso de 7 do corrente mez, do Ministerio da Fazenda, dirigido á presidencia foi approvedo o acto do Exm. Sr. vice-presidente, pelo qual demittio a Francisco Mathias de Carvalho, do cargo de Administrador da Meza de Rendas geraes da cidade de S. Francisco, sendo effectivamente nomeado para esse emprego a cidadão João Vicente Nobrega.

Então, Srs. da Regeneração e do Mercantil, estão Vv. Ss. satisfeitos?

Será criminoso o Exm. Sr. Dr. Cezqueira Pinto, porque procedeu dentro da esphera de suas attribuições?

Vejam que o intelligente administrador da provincia, procedeu em regra; e isso é o melhor desmentido que se pôde dar aos seus gratuitos detractores.

Os opposicionistas, que só inventão sarcasmos contra a vice-presidencia, por não dominarem-na, não poderão receber esta noticia com bons olhos, porque esperavão a decisão em contrario, mas agora ficão desenganados, de que forão injustos, e que nós defendendo a administração aggredida, como o fizemos, procedemos com rigorosa justiça.

— Foi nomeado por acto do Ministerio da Agricultura para director das colonias S. Isabel e Theresopolis, o nosso estimavel amigo e correligionario, tenente coronel Gaspar Xavier Neves, em substituição de Theodoro Todeschini, que fôra exonerado desse cargo.

Felicitemos ao digno tenente coronel Neves por essa prova de confiança que lhe dá o governo, da qual é merecedor por suas bellas e excellentes qualidades.

Mordão-se embora de raiva os seus perseguidores; a justiça muitas vezes vem tarde para reparar as injustiças, mas sempre chega.

— Consta-nos ter sido tambem nomeado director da colonia Principe D. Pedro Manoel Moreira da Silva Junior, tendo por essa razão este nosso patriota de seguir para o Itajahy, onde se acha situada a dita colonia.

— O major de engenheiros Sebastião de Souza e Mello foi agraciado com o habito de S. Bento de Aviz, em retribuição de seus serviços.

— Em uma numerosa reunião do par-

Desgenais que não servia para isto; quiz, agora os leitores entendão-se com elle. Quando tornar a tomar posse da vara, ha de pedir muita desculpa, e ha de dizer que dispensem a minha ineptidão, pois que não tendo elle o dom da ubiquidade não podia deixar de pedir á alguém que o substituisse. Achou-me mais apto para isso; e eu que me masse e os leitores que se aborrecão. Com licença, supponho que batem... Quem é, entre... Venho vêr o folhetim, pois, diz o patrão, que hoje é quinta-feira e o trabalho está atrasado por falta do folhetim. — Então! vem vêr o folhetim!... — Sim Sr. — Pois olhe para elle, aqui está. Quer que lh'o leia?... — Não, Sr., quero levá-lo. — Ah! quer levá-lo!... Pois espere um pouco, isto não é forja de ferreiro, que com duas sopradellas de folle está prompta. — Sente-se enquanto acabo.

Ora eis ahí; é destas e d'outras que me chegão. Ha que tempo estou a pedir uma cousinha para mim e nada me

tido Conservador, que teve lugar no dia 25, foi ratificada a escolha feita do Exm. chefe de esquadra, conselheiro Lamego e do Sr. Dr. Galvão, para candidatos do mesmo partido á deputação geral.

Gracas ao bom senso dos verdadeiros partidarios, nem um delles se afasta da escolha já feita. Temos fé de que por todos os pontos da provincia o mesmo hade acontecer, não obstante desejar a opposição turvar as aguas para nellas vêr se podia pescar.

Desenguem-se os progressistas ou liqueiros que não conseguem cousa alguma, pois que o partido conservador não recebe imposições, partão ellas de onde partirem.

Ainda uma vez alto e bom som, como órgão desse partido, o Constitucional louva e applaude essa resolução, o que prova a firmeza de caracter dos cidadãos que apoião a politica dominante.

Gracas á boa indole dos catharinentes, está longe de nós o espirito de bairrismo, e só preside o da nacionalidade, talentos e virtudes, conforme prescreve a constituição politica do imperio nos arts. 95, 96, e 179 § 14.

Aquella é bem positivo, e diz « O cidadãos brasileiros, em qualquer parte que existão, são elegíveis em cada districto eleitoral para deputados ou senadores, AINDA QUANDO AHI NÃO SEJÃO NACIDOS, residentes ou domiciliados. »

Esta disposição constitucional é ainda corroborada pela ultima — Todo o cidadão pôde ser admittido aos cargos publicos civis ou militares, sem outra differença, que não seja de seus talentos e virtudes. —

Logo não é sómente o filho da localidade que deve ser preferido para deputado, ainda que em intelligencia seja inferior ao de fóra della.

Felizmente os serviços prestados a um paiz, devem ser levados em linha de conta, e o partido conservador elegendo ao Dr. Galvão e ao conselheiro Lamego, paga uma divida de honra, de gratidão, e reconhece seus merecimentos.

— E' singular a opposição feita pelos intitulados liberaes á candidactura do Dr. Galvão, dizendo que elle é liberal!

E' uma flagrante contradicção de tal partido! Pois si o Dr. Galvão espozasse as vossas idéas politicas, não teries directamente um propugnador dellas, logo que seja eleito?

Como então guerreaes ao homem que dizeis ser vosso correligionario?!!!

Ora bolas, e ora bolas...

Flauteiã-me, dizendo-me que sou burro, não tenho prestigio, não estou no caso, etc.; mas como o Constitucional sahe na quinta-feira e hoje é segunda, logo trabalhe, que assim quer o patrão.

A nossa capital, leitores, está balda de importantes noticias; e o mesmo acontece pelos municipios da provincia. A eleição de S. José foi annullada, como já sabeis e creio que nas que se houverem de fazer, em vista desse motivo, nada haverá a receiar, pois tudo que estava fóra de seus trilhos vai-se chegando aos principios da razão.

— Sr., eu volto logo pelo folhetim! — Espere, menino; olhe que praga!... Você está bom para caixeiro de cobranças!...

A proposito de cobranças, meus leitores, disserão-me que o Sr. Silveira de Souza cobrou animo e que tenciona apresentar-se á candidatura por esta provincia. Faz bem; quem não chora não mama. Mas S. S. em vão se cança

— Temos de lamentar mais um acto de atroz ferocidade praticado em Bi-guassú, municipio de S. Miguel.

Uma preta escrava de Achille Silvy, depois de ter degolado a dous innocentes filhos, um de dous annos, e o outro de 6 mezes (segundo nos informão), assassinando-os, tentou suicidar-se dando um golpe no pescoço, mas, não sendo este profundo, deixou de causar-lhe a morte. Assegurão que este acto de loucura tivera lugar por ter o senhor dessa desalmada mãi vendido um outro filho della ao negociante Manoel Victorino de Souza Menezes. Diz-me mais que ella declarára não ter consumado o acto de matar-se, porque considerou que poderião culpar a alguém innocente, e por isso resolveu depois a não dar cabo de seus dias para contar tudo como se passou.

E' mais uma triste scena da estupidez, o auge do desespero, a loucura rematada, e a ferocidade que levou essa mãi desaturada a commetter tão horrendo crime.

— Achão-se presos em S. Miguel dous escravos do finado Manoel José Ferreira, tendo um delles confessado que fóra o assassino de seu senhor e o outro cumplice; disse mais que o crime fóra mandado perpetrar por tres genros da victima, em consequencia de não ter querido fazer partilha dos bens de seu extincto cazal, em que aquelles ditos genros tinhão parte.

Não nos parece isto muito veridico, porque temos sciencia de haver um dos coherdeiros tentado a factura de inventario judicial, meio esse legitimo de obrigar o viuvo a dar partilha por morte da mulher a seus herdeiros, de cujo intento recuou a alguns mezes por conveniencia de familia.

O subdelegado do districto trata de instaurar o processo de formação da culpa, e a esta hora já devem de estar capturados todos os indiciados em tal crime.

Gracas ás providencias da autoridade esse assassinato não ficará impune, certamente.

— Por actos da Presidencia de 27 do corrente, forão nomeados:

2.º suplente do subdelegado de Santo Antonio, Lauriano Antonio de Andrade; 3.º Manoel da Rocha Pires e 6.º João Maria da Cunha Lisboa; sendo demittido a bem do serviço publico Augusto da Silva Machado.

Subdelegado da freguezia da Costa

em chorar, porque ninguem lho dá a mamar. Já basta o que mamou. Nem sempre charidosas Carolinas apparecem para se compadecerem dos seus Jocas.

Realmente o menino tem razão de ir pressa, pois eu já estou farto de os aborrecer, e, em compensação, vós de me aturardes.

Tome lá, menino, leve ao patrão e ponha-se na pyra.

O patrão manda dizer que faça outro que, depois de amanhã, manda buscar.

O que é?... Outro?... Pois este ainda não foi e já quer outro?... Suma-se d'aqui, olhe que dou-lhe uma cacoleta!...

Diga ao seu patrão que não mando outro enquanto não me der o que me prometteu; e diga-lhe tambem que o não mande cá mais, porque não falta quem me incommode.

Desterro, 19 de Outubro de 1868.

Desgenais.

da Serra no Termo de Lages, Joaquim Rodrigues de Souza.

- 1.º supplente do subdelegado dos Banguês, Manoel José Correia.
- 2.º supplente do subdelegado da cidade de Lages, João Ferreira Machado.
- 3.º Antonio Ribeiro dos Santos.
- 2.º supplente da delegacia da dita cidade, Manoel Saturnino de Souza e Oliveira.
- 3.º Polycarpo José Pereira de Andrade.
- 4.º João Domingues de Arruda.
- 6.º Gaspar José Godinho.

Foi exonerado do cargo de delegado de policia da cidade de S. José, a seu pedido, Zeferino José da Silva.

Sentimos bastante que os incomodos do nosso digno correccionario o obrigassem a sollicitar a sua demissão, restando-nos o pesar de ficar o termo do S. José privado dos serviços de tão digno quão prestimoso cidadão, como autoridade policial.

COMMUNICADO.

Quando li na *Regeneração* de sabbado ante-passado, que por por cada um jornal governista que exista, levantasse mil da opposição, fiquei perplexo, boquiaberto e taciturno, e disse commigo, será possível que appareça maior cinismo, maior falsidade do que esta ?!

Na verdade, custa a crêr, mas é exacto, que um jornal, na capital da Provincia de Santa Catharina, onde o governo conta com grande maioria em favor de suas idéas politicas, avançou semelhante proposição, filha sem duvida do desejo de exaggerar os factos e pregar pelas.

Felizmente não estamos em um recanto do Brazil, aonde não se conhece com presteza a falsidade de semelhante asseveração; e por isso, nós que, pelo menos quatro vezes por mez, temos communicação directa sobre negocios politicos com a côrte, podemos assegurar que esse jornal opposicionista avançou uma falsidade inaudita, e exaggerou o numero de periodicos da opposição, a qual se vê batida completamente pelos da maioria ou governistas, que não lhe dão quartel.

Boca de cerca encrespada.

PUBLICAÇÕES PEDIDAS.

Nunca balar de meios para a intriga prosegue a opposição, fomentando discordias entre os conservadores e instigando o Dr. Valle á que se apresente como candidato conservador, elle — o perseguidor dos conservadores na provincia do Espirito-Santo, no tempo da já esquecida politica progressista!

E celebre!

Que o Dr. Valle procure o partido liberal, ou a facção progressista para apoiar a sua candidatura — ainda vá, porque enfim elle tem prestado tantos serviços á provincia como o Dr. Silveira; mas procurar para tal fim o partido conservador para que o faça

não é só ser nescio, como é tambem querer que os outros o sejam.

O Dr. Valle antes de lembrar-se de tal loucura, devia primeiramente reflectir e ver sobre que base ia elle assentar um tal projecto, projecto para nós até inconcebivel, visto como não podemos pensar como um homem cujo unico titulo recommendavel — é ser cidadão brasileiro — se ache com os predicados necessarios para bem desempenhar tão importante missão. Que serviços tem o Dr. Valle prestado á provincia para se achar com o direito de representá-la na camara, e quaes os que tem prestado ao partido conservador para que esta representação seja por elle feita? Responda, e envergonhe-se depois do seu louco projecto.

O Dr. Valle, cuja opinião politica nunca foi manifestada aqui, seu berço natal, vai fazel-o na provincia do Espirito-Santo, e começando logo com a perseguição d'aquelles á quem hoje recorre. E como foi elle nomeado 1.º vice-presidente desta provincia? Seria por merecimento? Foi uma divida de gratidão que foi paga, dizem, mas uma divida que em compensação não exigia do Dr. Valle uma quasi renegação politica. Digo — quasi — porque não a tendo elle, havia de rezar pelo mesmo credo que seu pai, e já porque sem este, que se dizia conservador, nada podia o Dr. fazer.

E assim que confiança podião, pois, ter os conservadores em um homem que — em reconhecimento — se tinha entregue em corpo e alma ao Sr. Affonso Celso? *Dicant Paduaní.*

II

Nós que trabalhamos para sustentar nossa opinião politica, e que não somos movidos pelo interesse de conveniencias pessoas, declaramos alto e bom som que nossos candidactos são Lamego e Galvão.

E' excusado bradar a opposição e dizer que o ultimo não é um candidacto official; é excusado. Em um governo constitucional como o nosso, onde o gabinete é sustentado pela maioria do povo, não pode o ministerio approvar ou desapprovar qual quer representante de provincia que seja della enviado. Cumpre-lhe então, por sua dignidade, no caso de estar a opposição em maioria, deixar o poder, ou dissolver a camara como aconteceu ainda em Julho deste anno; mas dizer que regeita qual quer um individuo escolhido pelo povo, isso não póde, salvo se ao eleito faltarem todos os predicados necessarios para tal mister.

Fique, pois, descansado o Dr. Valle que que aqui nada arranja, e convença-se a opposição de que não será assim que ha de conseguir a divisão em dous do partido conservador.

Agradeça, Dr., o conselho aos liberais e continue na sua carreira, por que assim vai muito bem.

Quinto-Curcio.

Um formal desafio.

A calumpnia e a maledicência dos homens da opposição merecem somente desprezo.

Mas o respeito devido ao publico faz com que, em abono de nosso amigo tenente-coronel Gaspar Xavier Neves, traemos estas linhas, para responder ao artigo que foi publicado na *Regeneração* n. 13.

Perguntou o autor do artigo se entrou para os cofres da Fazenda provin-

cial a quantia de 565\$000 de imposto de escravos sahidos para fóra da provincia, arrecadado na collectoria de S. José; nos exercicios de 1855—56—1856—57 e 1857—58.

Respondemos que sim.

Agora, por nossa vez, desafiamos ao autor do artigo que prove o contrario, pois quem accusa ou denuncia é obrigado a mostrar a verdade de sua accusação.

Se não o fizer será tido por um vil e miseravel calumniador, como de facto é.

Temos um nosso poder todos os dados para confundir-lo, se for capaz de mostrar que não fallamos a verdade.

Se é homem de honra, nós o desafiamos para que volte á sua accusação com os documentos que demonstrem a verdade del a.

O inimigo dos calumniadores.

Srs. Redactores.

Não posso deixar de ir occupar um cantinho de seu apreciado jornal, para pedir a quem quizer e souber responder, se é verdade que o inimitavel *prata velha*, quiz impôr-se a força á irmandade do Rozario para servir de Thesoureiro.

Acaso as pechinchas das *commendas* já não chogão?! O homem é das arabias!

Similia cum similibus facili congregantur; e portanto não é muito que a *prata velha*, que fica preta, quizesse fazer liga com o *cobre* da irmandade dos pretinhos!

E' boa.

Vá, pois, por conta e risco dos irmãos assistentes á reunião de meza, que dêrão com a lingua nos dentes.

Mas é de crêr que com esta advertencia o nosso heróe fique sabendo que o jesuistimo degenerado em carolice, não ha de passar sem esta corrigenda.

Sou, Srs. Redactores,

Um seu assignante.

Libertinos e Tartufos

Procedeu-se a nova liga, Ou nova separação, Entre os membros *desgostosos*, Da liberrima facção.

E para fazerem guerra, Aos candidatos vencidos, *Mais do que por desejarem*, Melhor sorte e bens perdidos,

Dizem ter por fim, agora, Essés vilões insensatos, Apresentar do governo, Protegidos candidatos.

E traíndo a propria causa, Traíndo seus bemfeitores, Tentão simular virtude!... Miseraveis impostores!...

E dizem — Lamego e Valle — Como — Silveira e Alvim — !... Fallão em virtude cívicas, Homens que procedem assim!...

Senhores, eu não vos posso Perdoar tanta ousadia: E vou traçar, em resumo, A vossa biographia.

Formastes primeira liga, Para total perdição Do Imperio Brasileiro, Vossa propria salvação.

Mudastes, então, de nome, De feitiço, e até de côr, Praticando quanta asneira Vos ditou o proprio amor.

Vivestes como perdidos, Em negra voracidade, Tentando tirar da guerra A vossa felicidade.

Com quanto nenhum paiz, Assim prosperado tenha, Achastes patriotismo, Na questão do *venha, venha*.

E la forão para sempre, Milhares (oh! Ceos!) de irmãos, Saciar vossa cubiça, De principios sempre vãos!

Conduzidos por desgraça, A que o erro nos conduz, Morrerão como soldados, Os filhos de Santa Cruz.

Cobriu-se de luto a patria, De luto mil corações. — Sacrificastes um povo A miseraveis paixões.

Não o negueis — fostes barbaros, Fostes injustos, cruéis, Sois ingratos, desordeiros... Que mais sois?... que mais quereis?...

Entre vós e esse malvado, Dictador do Paraguay, A differença é pequena, O rumo direito vai.

Em seis annos de governo, (Se é que o paiz governantes,) Uma unica medida Liberal não adoptastes.

Pelo contrario, invertestes, De maneira revoltante, Em vosso favor medidas Do partido dominante. (*)

Creastes difficuldades, Com que vós mesmos lutaes; E se mais mal não fizestes, Foi por não poderdes mais.

Vendo perto o fim da guerra, E com elle o vosso fim, Insultastes na tribuna, Mais duas nações!... oh!... sim!...

E quando vossa ruina Sentistes approximar, Quizestes contra o Monarcha Este povo revoltar!...

Contestai-o, muito embora, Como quizerdes, senhores, Porém vós sois mãos politicos, Pessimos governadores.

Tendo declarado guerra Ao paiz, em que nascestes, Como verdugos da patria, Vossas posições perdestes.

E mentindo, como sempre, A *Brasileira* Nação, Juntastes á propria ruina, Falsa *Regeneração*.

Vos fingistes derrotados, Por força muito maior, E despejastes a bilis, Contra oosso Imperador.

Revoltados contra Elle, Buscastes rodeios mil, Para tornardes, bem cedo, Republicano o Brasil.

Desejastes ver seu sangue, Derramado em borbotões, Regar, tambem, deste sólo As internas regiões.

(*) O Conservador.

